



AMOR E REVOLUÇÃO: A LITERATURA COMO MECANISMO DE RESISTÊNCIA

Glesyane Lopes Reis Do Nascimento (glesylopes@hotmail.com)

Alexandra Santos Pinheiro (alexandrapinheiro@ufgd.edu.br)

Com o intuito de compor um recorte de obras com a temática lésbica, e tendo como pano de fundo o período da Ditadura Civil-Militar, o presente trabalho tem por finalidade visibilizar as vivências de mulheres lésbicas através da representatividade que a literatura proporciona. A sociedade ainda se estrutura por meio de uma visão patriarcal e heteronormativa, que limita os direitos das mulheres, em especial das que são enquadradas como “minorias”. Perante esta estrutura social opressora, a mulher lésbica é duplamente silenciada: por ser mulher e por sua sexualidade. Apesar dos avanços, ainda se questiona o lugar da mulher lésbica. As barreiras do preconceito retardam os possíveis avanços em relação à condição das mulheres assumidamente lésbicas ou bissexuais. A falta de representatividade contribui para que tenham a sua voz silenciada, e sejam apagadas. Portanto, analisar produções artísticas com temáticas lésbicas é dar visibilidade a quem vivem à margem da nossa sociedade patriarcal e heteronormativa. A carência de referências negligencia, silencia e exclui ao não trazer à superfície as pluralidades que nos compõem enquanto sociedade. Devido a esta perceptível falta de visibilidade de obras que abordem a temática LGBTI+, e, em especial, pelas literaturas lésbicas não serem amplamente divulgadas, torna-se eminente a necessidade de destacar estas produções. O presente trabalho tem por finalidade trazer à tona, além de produções que retratam as vivências lésbicas e as suas respectivas autoras, a representatividade destas em meio a uma realidade opressora, imposta por um regime ditatorial. Assim, por meio de uma pesquisa bibliográfica, direcionamos o olhar para um momento específico da sociedade brasileira, o Regime Militar, para então, compor um quadro de obras de escritoras lésbicas que representaram literariamente as vivências de personagens lésbicas em meio a um ambiente de opressão e violência. Ao final, esperamos que este grupo se sinta representado e acolhido ao terem contato com outras representações lésbicas, abordadas por meio do texto literário. Para amparar os resultados, recorreremos a estudiosos(as) que se debruçaram acerca dos conceitos de sexualidade, homossexualidade, patriarcado e ditadura militar.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora, e ao grupo PET-Letras por contribuir para o enriquecimento do conhecimento científico da mesma.